

CRIANÇAS E REDES SOCIAIS: REFLEXÕES SOBRE EROTIZAÇÃO E ADULTIZAÇÃO EM TEMPOS DE “CURTIDAS”

Autor(a): Karen Cristina Rodrigues Soares ¹

Orientador(a): Débora Schardosin ²

Resumo

O trabalho apresenta a reflexão sobre o uso das redes sociais, com foco específico no TikTok, e sua interferência no processo de adultização da criança. Insere-se no contexto atual da imersão da sociedade contemporânea nas redes digitais. Para este fim aborda as concepções de infância no processo histórico e a perspectiva de adultização da criança utilizando com base teórica em Philippe Ariès (1978), ainda utiliza-se da compreensão de Redes Sociais, Cibercultura e Ciberespaço a partir de Pierre Levy (1999), e de Pedofilização a partir de Jane Felipe (2006). A importância do tema legitima-se com prévio levantamento que resultou em poucos artigos publicados. Como perspectiva metodológica adotou-se a análise deste meio virtual a partir da experiência da autora dentro da Rede Social TikTok, bem como o auxílio de pesquisas quantitativas e reportagens disponíveis online. Considera-se, por fim, que as evidências selecionadas sustentam o argumento do intermédio das redes sociais no processo de adultização das crianças.

¹ Aluno(a) do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ